

Sermão 303

A recompensa pelo martírio.

Para a festa de São Lourenço, mártir II.

Santo Agostinho

Análise

Imitemos em São Lourenço sua fé e seu desprezo pelo mundo e tomaremos parte de sua magnífica recompensa.

01 – A riqueza da Igreja são os pobres.

O martírio de São Lourenço é muito conhecido; mas em Roma e não aqui. Tanto que vejo hoje muito poucos de vocês!

Na mesma medida em que é impossível esconder Roma, é impossível revelar toda a glória de São Lourenço. Como pode ser que ela ainda estivesse escondida nesta cidade? Eu ignoro.

Poucas palavras então, para vocês que estão aqui hoje. Cansados, além disso, e sufocados pelo calor como estamos, não podemos fazer muito.

São Lourenço era diácono. Ele foi sucessor dos Apóstolos, ou seja, ele viveu pouco tempo depois deles. Como acontecia em Roma e por toda parte uma das perseguições que vocês ouviram serem pro-

fetizadas nos Evangelhos, pediu-se a São Lourenço que ele entregasse, em sua qualidade de arqui-diácono, as riquezas da Igreja.

Dizem que ele respondeu então: “Enviem carros então para mim, para que eu os carregue com os tesouros da Igreja”¹. A avareza se encheu de esperança, mas a sabedoria sabia o que fazer. Ordens foram imediatamente dadas e carros foram enviados a São Lourenço. Ele havia pedido muitos carros e com este pedido, alimentou-se a esperança de um rico butim. São Lourenço encheu então esses carros com pobres e foi com eles. Como lhe perguntaram: “O que é isto?”, ele respondeu: “Estes são os tesouros da Igreja”².

Decepcionado, o perseguidor mandou acender fogueiras, mas o santo diácono não era uma pedra de gelo, para temer as chamas. Quanto mais ardia a fúria mais se animava o amor.

O que aconteceu então? Trouxeram uma grelha e o santo foi colocado nela para ser assado. Conta-se que enquanto um dos seus lados queimava, ele sofria esses tormentos com uma tranquilidade tal que se realizou nele o que acabamos de ouvir no Evangelho: *É pela vossa paciência que salvareis vossas almas*³.

Quando então um dos lados de São Lourenço já estava queimado, ele disse com tranquila paciência: “Este lado já está assado. Vocês só precisam virar o outro lado e me comer”.

¹ CIPRIANO, *De exortatione martyrii (ad Fortunatum)*, 13.

² CIPRIANO, *De exortatione martyrii (ad Fortunatum)*, 13.

³ Lucas 21: 19.

Assim foi seu martírio. Essa foi a glória que o corou. Seus feitos brilham em Roma com tanto esplendor que é absolutamente impossível enumerá-los.

São Lourenço é então um daqueles sobre os quais Cristo disse: *Quem sacrificar a sua vida por amor a mim salvá-la-á*⁴. Ele salvou a dele com a fé dele, com o desprezo dele pelo mundo e com o martírio dele.

Como não deve ser sua glória junto a Deus, já que ele recebe tanta honraria por parte da humanidade?

02 – A recompensa dos mártires está à disposição dos seguidores de Cristo.

Caminhemos seguindo seus passos, ao imitá-lo em sua fé e ao imitá-lo também em seu desprezo pelo mundo.

Não são somente aos mártires que são prometidas as recompensas celestes; é a todos aqueles que seguem Cristo com uma fé plena e um perfeito amor.

A própria Verdade não promete as honras dos mártires, quando diz: *Todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna*⁵?

⁴ Lucas 9: 24.

⁵ Mateus 19: 29.

Há algo de mais glorioso para a pessoa do que vender tudo o que tem para comprar Cristo; do que oferecer a Deus o que mais lhe agrada: a virtude de uma alma incorruptível e os louvores da devoção; do que escutar Cristo, quando ele vier se vingar dos seus inimigos; do que se sentar ao lado dele, quando ele se sentar em seu tribunal; do que se tornar seu coerdeiro; do que ser igualado aos anjos; do que desfrutar, com os Patriarcas, com os Apóstolos e os Profetas, da posse do Reino dos Céus?

Que perseguição pode abater estes pensamentos? Que tormentos podem derrotá-los? Quando uma alma vigorosa, forte e constante se apoia nestas ideias religiosas, ela permanece inalterável diante de todos os terrores diabólicos, diante de todas as ameaças do mundo, pois ela retira sua energia da fé certa e inabalável no futuro.

A perseguição fecha seus olhos, mas o céu se abre. O Anticristo o ameaça, mas Cristo sustenta. Suporta-se a morte, mas a morte é seguida pela imortalidade. Perde-se o mundo, ao deixá-lo, mas recebe-se o Paraíso em troca. A vida temporal se extingue, mas renasce-se para a vida eterna.

Que glória é deixar cheio de alegria a terra! Deixá-la cumulado de honra no meio dos tormentos e das angústias! Fechar por um momento os olhos para as pessoas e para o mundo e abri-los imediatamente para poder ver o próprio Deus, indo alegremente para ele!

Com que rapidez se deixa a terra para ocupar um lugar nos Reinos Celestes!

Aí está o que é preciso abraçar com o espírito e o pensamento e meditar dia e noite!

Que a perseguição encontre neste estado o soldado de Deus! Uma virtude muito bem disposta ao combate ficará invencível!

Somos chamados antes da hora para o combate? A fé disposta desta forma para o martírio recebe sem atraso, da justiça de Deus, sua recompensa. À luta durante a perseguição, à constância em tempos de paz é concedida a recompensa.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 303	1
Análise.....	1
01 – A riqueza da Igreja são os pobres.	1
02 – A recompensa dos mártires está à disposição dos seguidores de Cristo.	3
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7